

Quando o verão espreita – Ligações instantâneas acontecem, vamos então meter os pés ao caminho e fazer deste verão o cupido do ano

written by Rosa Fonseca | 25 de Junho, 2024

OCIDADAO



Rosa Fonseca

O verão será sempre prenúncio de alguma coisa a começar e a sentir.

O sal no corpo, uma onda mais forte, uma brisa suave ao cair da tarde e tudo nos promete e prepara para a libertação dos dias enfadonhos.

Uma esplanada frente ao mar e o dia flui ao ritmo da brisa sobre os coqueiros inclinados.

Entre um “mojito” e um relance à mesa do lado, aqueles olhos

amendoados; doces e decisivos, prontos a surripiar um sorriso sardento.

Às vezes, encontrar aquele olhar que nos olha bem lá no fundo pode ser uma tarefa demasiado difícil. Não creio que o verão nos proporcione tal clareza.

A liberdade dos dias grandes e o sol a pino, dão-nos asas para sobrevoar as horas todas contadas ao longo do ano e um corre-corre desenfreado; não nos permitimos agarrar o sol e encontrar aquela companhia que nos abraça e sorria nos dias mais desamparados.

Vamos, pois, fazer uma prece aos dias quentes de verão, tardes longas e noites de cavaqueira; não vale deixar nas mãos do destino ou para um outro verão qualquer.

Vamos fazer com que o estio aconteça nas nossas vidas.

Mesmo que esses encontros sejam instantâneos, como uma refeição instantânea, pronta a sustentar em dias de cansaço, vale a pena mergulhar em marés de lua cheia, areais a perder de vista, murmurar segredos e desejos estivais.

Misturar tudo: sol, mar, azul, corpo e sal, muito sal e estão preenchidos os requisitos para um amor de verão – um cocktail inegável – ou não!

Gosto de acreditar nos príncipes e princesas que dão à costa em cavalos de espuma. Dão-me uma paisagem fresca e terna da vida que não o é. Da vida adiada.

E se no solstício de verão, depois de “mojitos” e bolas de Berlim e passeios à beira-mar, se mantiver o mesmo olhar, o mesmo calor no corpo, então talvez seja mesmo o Match perfeito. Porque às vezes, no séc. XXI, os contos de fada podem coexistir nestes novos tempos.

Vamos, pois, meter os pés ao caminho e fazer deste verão o cupido do ano.

Preparem-se para esta nova temporada. Disfrutem dos frutos maduros e beijos roubados. Salguem os vossos dias e sejam

felizes.